

■ **CASTRO DAIRE**
 Texto Francisco Favinha

ESFORÇO PARA CALL CENTER NÃO FUGIR

AUTARQUIA PRECISA ENCONTRAR O MAIOR NÚMERO DE PESSOAS A FALAR FLUENTEMENTE FRANCÊS. PRESIDENTE DA CÂMARA GARANTE MÁXIMO EMPENHO PARA “RECUPERAR INVESTIMENTO”



Call Center precisa de 40 pessoas a falar francês para abrir

Anunciado em junho de 2016 o call center da Altice em Castro Daire é, neste momento, uma incógnita com a autarquia local a fazer um esforço para não deixar fugir o interesse da empresa de telecomunicações francesa em ali investir e abrir as suas instalações, dando assim sequência à aposta e ao reforço das suas relações com o interior do país.

Paulo Almeida, presidente da Câmara de Castro Daire, revelou ao Jornal do Centro que a atual preocupação da autarquia passa por encontrar, o quanto antes, o maior número de pessoas a falar de forma fluente a língua francesa, até porque não esconde que o investimento está em risco. “O processo de instalação do call center em Castro Daire estava cancelado, não havia qual-

quer perspectiva de andamento. O que estamos a tentar fazer neste momento é recuperar o investimento, estamos a tentar reverter esta situação”, afirmou.

Base de entendimento garantida com a Altice, mas fluência em francês é obrigatória

Depois de ter sido apresentado ainda pelo antigo executivo socialista liderado por Fernando Carneiro, o projeto do call center conheceu ao longo do último ano e meio vários prazos para ser implementado, tendo sido sempre adiado devido ao número mínimo

de fluentes em francês que nunca foi alcançado, situação que se mantém. “Estamos no terreno para ver se temos fluência em francês suficiente. Vamos desenvolver uma série de iniciativas de promoção, mas para viabilizarmos o projeto temos de arranjar 40 a 50 pessoas numa fase inicial que saibam falar francês para justificar o arranque do call center.

Afirmando que tem um entendimento com a Altice, Paulo Almeida garante que, caso venha a ser uma realidade, as instalações do call center da Altice vão ficar no centro da vila castrense.

▲ **VILA NOVA DE PAIVA** **MUNICÍPIO RECUPERA** **A VELHA PONTE NOVA**

A Câmara Municipal de Vila Nova de Paiva vai receber uma ponte das mãos das Estradas de Portugal: Trata-se da “Ponte Nova”, assim apelidada pelos paivenses, que serviu de ligação automóvel à antiga Estrada Nacional (EN) 323 que ligava a Viseu.

A ponte e respetivo troço de estrada com alguns metros que ficaram ao lado, na nova variante ao Sítão, é atualmente utilizada apenas por peões ou veículos de duas rodas, deixando de lado a principal função de antigamente. Hoje, são sobretudo amantes da natureza e da pesca que por ali circulam.

Na reunião de Câmara, onde o assunto foi abordado, o executivo quer saber das condições de segurança do imóvel e da possibilidade em voltar a deixar passar veículos e pessoas em segurança sobre o rio Paiva.

A aceitação e recebimento desta ponte para as mãos do domínio municipal vai agora ser proposta à Assembleia Municipal. O município paivense não avança, para já, com qualquer projeto de requalificação do imóvel, sendo que houve antigos executivos com ideias próprias para aquele local. Entre algumas ideias era conhecida eventual instalação de um bar temático sobre o rio.

▲ **TABUAÇO** **TÉCNICOS AJUDAM** **A PREENCHER O IRS**

De 2 de abril a 31 de maio, o município de Tabuaço vai ter disponíveis técnicos na biblioteca municipal para ajudar na entrega do Modelo3 do IRS, uma declaração que os sujeitos passivos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (IRS) devem apresentar, anualmente.

“A autarquia sabe da dificuldade que alguns municípios têm para preencher o documento que deixou de ser possível entregar em papel. Além disso o IRS automático passa a abranger contribuintes que trabalham por conta de outrem ou recebem pensão, e tenham filhos. Assim a câmara municipal terá técnicos disponíveis para ajudar na submissão do documento que deixa de ser uma dor de cabeça para alguns”, refere, em comunicado, a autarquia.

▲ **PENEDONO** **FEIRA MEDIEVAL** **EM PREPARAÇÃO**

O município de Penedono já está a começar os preparativos de um dos certames de maior relevo do concelho: a Feira Medieval. O evento vai realizar-se nos dias 6,7 e 8 de julho. O regulamento de inscrições está pronto e podem participar desde artesãos e mercadores individuais, associações de artesãos ou freguesias, pessoas coletivas que se comprometam a apresentar artesanato ou produtos genuínos enquadrados no período medieval e quaisquer outras entidades que se enquadrem e possam complementar os objetivos da feira. Os interessados poderão entregar a ficha de inscrição provisória até 30 de maio.

▲ **ARMAMAR** **CONCURSO “ACÁCIA E OS** **FANTASMINHAS” JÁ TEM** **VENCEDORES**

Em fevereiro do ano passado, a Câmara Municipal de Armamar lançou um concurso literário a nível nacional inspirado na vida de uma jovem armarense “muito especial” e que deu origem ao livro “Acácia e os Fantasmilhas”, uma obra sobre a inclusão social. O concurso tinha como principal objetivo suscitar a reflexão sobre o tema “as diferenças” e levar à descoberta de outros casos reais de alunos com necessidades educativas especiais.

Os vencedores deste ano são: “Se és feliz”, trabalho em vídeo da turma A6, do quarto ano da Escola Básica Abade de Mouçós de Vila Real - Primeiro Ciclo; “A chegada da Acácia”, poema da turma B, quinto ano da Escola Básica I de Fragoso - Segundo Ciclo; “As rodas da vida”, poema da turma B, sétimo ano da Escola Básica e Secundária Gomes Teixeira de Armamar - Terceiro Ciclo.



No Institutoptico de Viseu cuidamos da sua visão.

Visite-nos e comprove por si.

institutoptico
 Viseu

Rua da Vitória, n.º 12

institutoptico.viseu@gmail.com

www.institutoptico.pt

institutoptico.viseu

T. 232 065 294